

Metodologia

Radar Verde Cerrado

2026



Sumário



1	Apresentação	3
2	O que o Radar Verde avalia	4
3	Quem é convidado a participar	5
4	Apresentação dos Resultados.....	7
5	Etapas da análise.....	8
6	Apêndice	9

1 APRESENTAÇÃO

O Radar Verde é um índice que, anualmente, avalia e torna público o desempenho das políticas socioambientais de combate ao desmatamento adotadas por frigoríficos. O objetivo do levantamento é dar visibilidade às empresas comprometidas em reduzir o desmatamento associado às suas cadeias de produção e incentivar a indústria a adotar ações cada vez mais eficazes para mitigar a destruição florestal.

Até então, o monitoramento era voltado exclusivamente para a Amazônia Legal, mas, este ano, o escopo foi ampliado para incluir também o Cerrado, reconhecendo a relevância estratégica desse bioma para a segurança hídrica, alimentar e climática do país. Parte dos frigoríficos avaliados neste relatório, localizados no bioma Cerrado, também está dentro dos limites da Amazônia Legal. Contudo, nesta avaliação serão consideradas apenas as políticas e implementações que a empresa demonstra realizar, voltadas ao bioma Cerrado.

Dados¹ indicam que, entre 1985 e 2023, a área de pastagens no Cerrado aumentou 62% e, até 2024, esse processo esteve associado à perda de 40,5 milhões de hectares² de vegetação nativa, principalmente em decorrência da expansão agropecuária. Esse avanço ameaça a biodiversidade, compromete os recursos hídricos e reduz a capacidade do bioma de regular o clima. Diante desse cenário, é fundamental que os frigoríficos implementem um controle rigoroso sobre seus

fornecedores, garantindo que o gado adquirido não seja proveniente de áreas desmatadas. Adotar critérios ambientais na cadeia produtiva é essencial para conter a conversão de novas áreas nativas em pastagens, contribuir para a preservação do Cerrado e reforçar o compromisso do setor com a sustentabilidade.

Quais empresas no Cerrado têm políticas contra o desmatamento? Qual o nível de implementação e transparência dessas políticas? Os resultados dessas políticas são mensuráveis? O Radar Verde responde a essas perguntas e fornece aos consumidores, financiadores, investidores, processadores, varejistas de carne, produtores de gado e outras partes interessadas informações que os auxiliem na tomada de decisões. Com os dados produzidos pelo Radar Verde, todos os envolvidos na cadeia podem acompanhar a evolução do setor e conhecer as boas práticas adotadas.

Os resultados do Radar Verde são amplamente divulgados em um relatório no site oficial do projeto, na imprensa, nas redes sociais e em eventos. Assim, o Radar Verde é uma fonte independente de informações para as diversas partes interessadas na redução do desmatamento associado à pecuária bovina no Cerrado. O resultado oferece a oportunidade de escolher as empresas com melhor desempenho.

O Radar Verde é uma iniciativa conjunta do Instituto O Mundo Que Queremos e do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon).

¹ Santana, C. (2024). Em 39 anos, Cerrado perdeu área de vegetação nativa maior que o Goiás. IPAM. Disponível em: https://ipam.org.br/cerrado-perde-vegetacao-nativa-maior-que-goias/?gad_source=1&gclid=CjwKCAiAn9a9BhBtEiwAbKg6fIcuY9i4q7bNPQ-WCplqKkLopbMOzEcMKO7zf4uWPxhiqoG5zYm409xoCmi0QAvD_BwE

² Custódio, K. (2025). Cerrado perde uma Espanha de vegetação nativa em 40 anos. IPAM. Disponível em: <https://ipam.org.br/cerrado-perde-uma-espanha-de-vegetacao-nativa-em-40-anos/>

2 O QUE O RADAR VERDE AVALIA

O Radar Verde Cerrado avalia a atuação de frigoríficos na cadeia da carne bovina no Cerrado, analisando o compromisso dessas empresas com o combate ao desmatamento. A avaliação baseia-se em um indicador: o Grau de Compromisso Contra o Desmatamento.

A seguir, detalhamos a avaliação.

2.1 Avaliação dos Frigoríficos

O Radar Verde analisa o Grau de Compromisso Contra o Desmatamento de cada frigorífico mapeado pela pesquisa através de questionários enviados às empresas e de dados disponíveis nos sites das mesmas. A seguir, na Tabela 1, apresentamos os procedimentos para a estimativa do indicador.

TABELA 1.

Indicadores e meios de verificação do Radar Verde para frigoríficos

INDICADOR	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Grau de Compromisso contra o Desmatamento: mede o empenho das empresas em evitar o desmatamento na cadeia de fornecimento de gado, com base em dois pilares: o nível de ambição do compromisso e o Grau de Controle da Cadeia sobre fornecedores diretos e indiretos.	Avaliação das respostas ao questionário do Radar Verde, considerando políticas, implementação e auditorias independentes contratadas pelas empresas.
Pontuação de 0 a 100 pontos.	Coleta de dados das plataformas públicas das empresas (sites), com informações sobre o Grau de Controle da Cadeia, complementadas com as respostas ao questionário enviado.

3 QUEM É AVALIADO

O Radar Verde avalia frigoríficos com plantas no Cerrado (tabela 2), analisando suas políticas de controle de fornecedores (diretos e indiretos) e a transparência na adoção de compromissos socioambientais. Os frigoríficos são analisados com base em dados públicos disponíveis em seus sites e são convidados, exclusivamente por e-mail, a responder ao questionário do Grau de Controle da Cadeia, podendo apresentar dados

e evidências que contribuam para o aprimoramento de suas notas. Caso não haja informações de contato acessíveis, as empresas listadas no site do Radar Verde podem solicitar participação pelo e-mail oficial (contato@radarverde.org.br). Aqueles que não responderem no prazo estabelecido serão considerados não respondentes. Caso necessário, esclarecimentos poderão ser solicitados pelo e-mail indicado acima.

TABELA 2.

Universo de empresas objeto da avaliação do Radar Verde na cadeia da carne.

Elo da cadeia	Objeto da análise	Fontes de informação sobre os elos da cadeia e representatividade do universo.
Frigoríficos	224 grupos frigoríficos, detentores de 259 plantas, localizados no Cerrado até fevereiro de 2025.	Dados compilados pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) dos sistemas de inspeção federal (SIFs) ¹ e estaduais (SIEs) ² . Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tais empresas corresponderam a aproximadamente 95% dos abates no Cerrado em 2024 ³ .

¹ Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

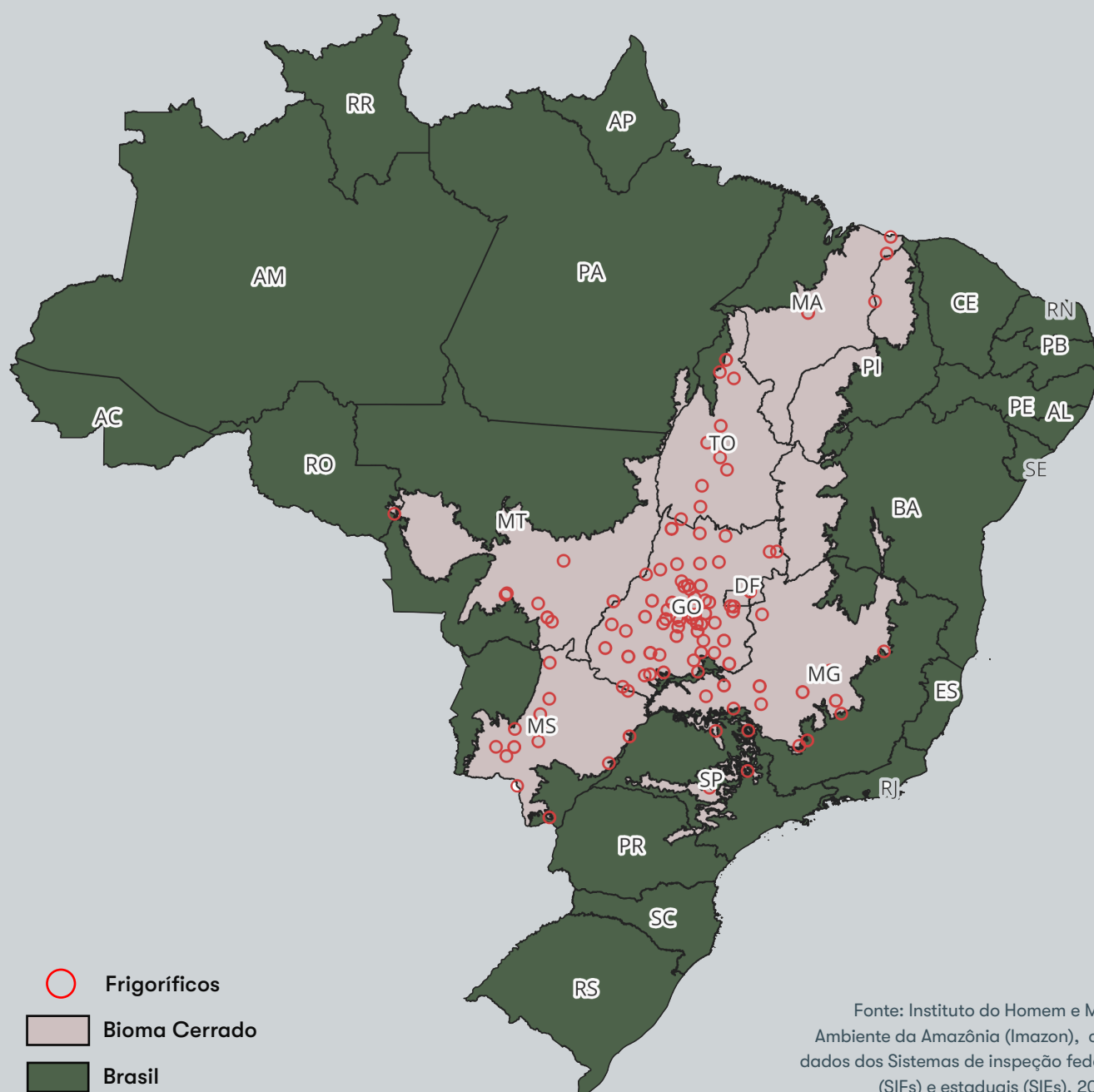
² Dados do cadastro no Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA) das agências estaduais de defesa agropecuária.

³ Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Tabela 1092, disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1092>.

Também foram utilizados dados fornecidos diretamente pelas agências estaduais de defesa agropecuária dos estados do Cerrado.

FIGURA 1.

Distribuição dos frigoríficos ativos de abate bovino mapeados no bioma Cerrado.



Com essa abordagem, o Radar Verde garante uma análise abrangente e transparente da atuação dos frigoríficos na adoção de práticas contra o desmatamento na cadeia da carne. Os componentes do questionário para a análise e os pesos de pontuação das respostas estão no Apêndice 1.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados do Radar Verde de cada empresa são apresentados em uma lista contendo três colunas (Tabela 3):

1. Nome da empresa em ordem alfabética.

2. Classes (representadas por cores) e pontuação (em números) do Grau de Compromisso Contra o Desmatamento das empresas, com base nas avaliações dos canais oficiais de comunicação, em dados públicos e nas respostas dos questionários enviados.
3. Informação sobre o status de resposta da empresa ao questionário enviado: respondeu (azul) ou não respondeu (cinza).

O Radar Verde divulgará os resultados com base nas respostas fornecidas pelas empresas ao questionário ou na verificação de dados públicos, independentemente de sua anuência.

TABELA 3.

Modelo de apresentação dos resultados do Radar Verde para frigoríficos.

Nome da empresa	Grau de Compromisso Contra o Desmatamento			A empresa respondeu ao questionário?
	Fornecedores Diretos	Fornecedores indiretos	Nota Geral	
EMPRESA A	80	10	45	
EMPRESA B	30	10	20	
EMPRESA C	70	15	42,5	

Legenda de classes dos resultados do Grau de Compromisso Contra o Desmatamento e da participação no Radar Verde	> 90		Eficácia da política seria muito alta
	70 - 89		Eficácia da política seria alta
	50 - 69		Eficácia da política seria intermediária
	30 - 49		Eficácia da política seria baixa
	0 - 29		Eficácia da política seria muito baixa
			Sim
			Não

5 ETAPAS DA ANÁLISE

O cronograma do levantamento e da divulgação dos resultados do Radar Verde está disponível na Tabela 4 a seguir.

TABELA 4.

Etapas da avaliação do Radar Verde para frigoríficos.

Envio dos questionários do Grau de Controle da cadeia às empresas mapeadas	Período de avaliação das empresas quanto ao Grau de Compromisso Contra o Desmatamento	Encerramento do prazo para resposta aos questionários do Grau de Controle da cadeia	Avaliação dos questionários, análise e organização dos dados do Grau de Compromisso Contra o Desmatamento	Divulgação dos resultados
Fevereiro/2026	Fevereiro e Março/2026	30 dias corridos após o envio dos questionários	Março e Abril/2026	Maio /2026

6 APÊNDICE

6.1 Grau de Controle da cadeia

O Grau de Controle da Cadeia avalia o compromisso dos frigoríficos em monitorar e evitar a compra de carne bovina oriunda de desmatamento. Ele é utilizado para compor a nota das empresas quanto ao Grau de Compromisso Contra o Desmatamento. A pontuação baseia-se na análise de informações públicas e nas respostas ao questionário do Radar Verde, enviado às empresas.

Após 30 dias, período estipulado para o envio das respostas e das evidências, a equipe do Radar Verde analisa e classifica os estabelecimentos. Empresas com alto grau de controle comprovam que não compram carne de fornecedores diretos ou indiretos ligados ao desmatamento.

A seguir, detalhamos os critérios utilizados para calcular a pontuação do Grau de Controle da Cadeia.

6.1.1. Critérios de Avaliação para Frigoríficos

A pontuação total é a soma ponderada de dois aspectos:

Características da Política de Controle –

Avalia a existência, a clareza e a abrangência da política de controle do desmatamento.

Implementação da Política – Mede a eficácia do controle por meio de auditorias independentes e de evidências de cumprimento.

A pontuação é dividida em:

50% – Controle de fornecedores diretos (fazendas que vendem gado pronto para o abate).

50% – Controle de fornecedores indiretos (fazendas que fornecem bezerros e novilhos).

6.1.2 Cálculo da Pontuação

A pontuação do Grau de Controle é calculada com base nos seguintes fatores:

6.1.3 Características da Política de Controle

Essa parte avalia a estrutura e a abrangência da política e corresponde a 20% da nota total. O cálculo inclui:

Análise da Política – Verificação da política declarada pelas empresas no questionário ou em informações públicas.

Cobertura da Política – Mede o quanto da operação da empresa está coberta pelas regras da política. Por exemplo:

Se a política se aplica a todas as plantas frigoríficas ou a todos os fornecedores, a cobertura é de 100%. Se a política cobre apenas metade das operações, a cobertura é de 50%.

6.1.4 Implementação da Política de Controle

A implementação é responsável por 80% da nota total e avalia se as empresas realmente aplicam suas políticas. Os fatores considerados são:

Resultados de Auditorias Externas – Se todas as compras no Cerrado seguem as políticas contra o desmatamento, a nota é 100%.

Cobertura das Auditorias – Avalia a proporção de operações auditadas. Por exemplo:

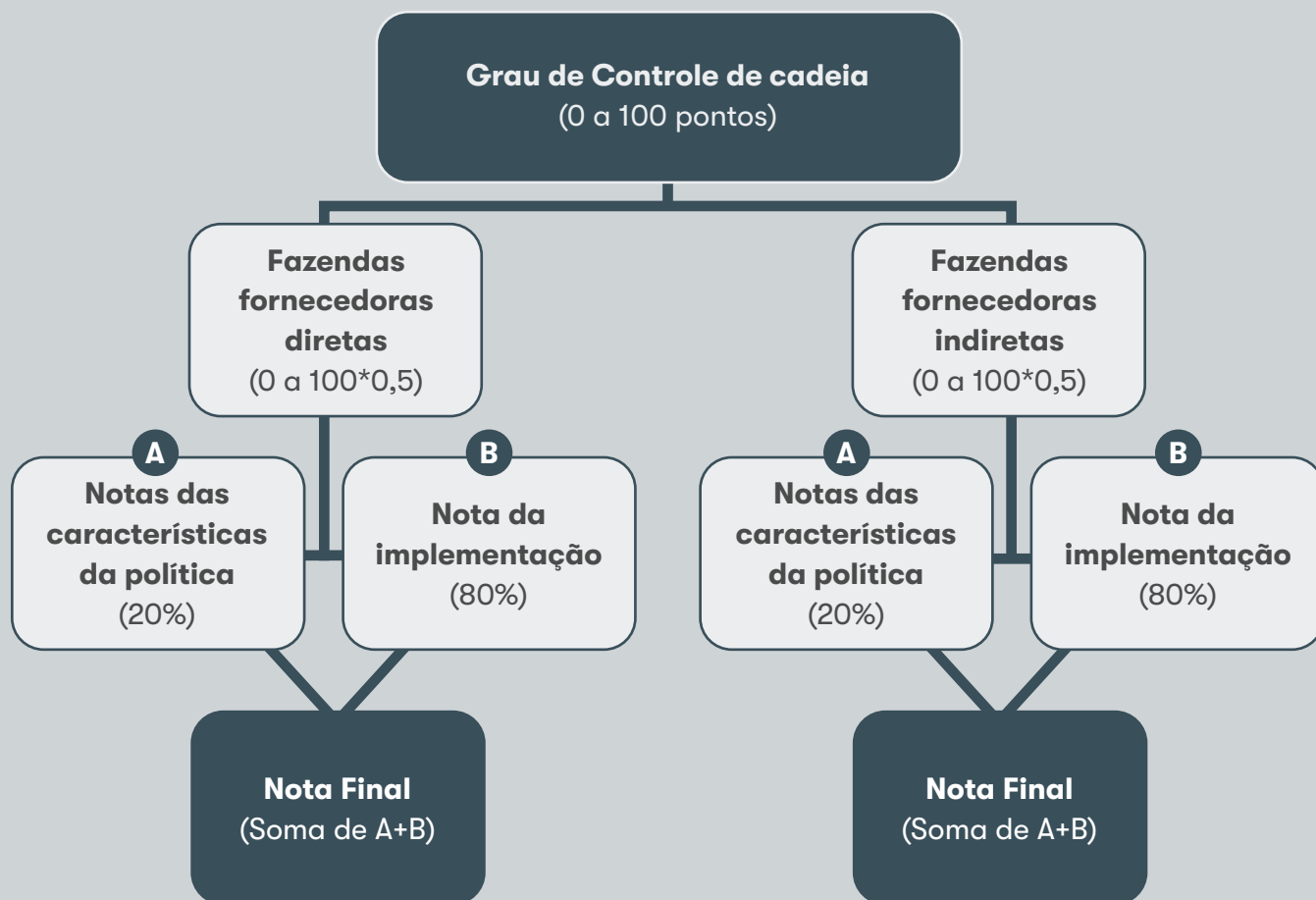
Se todas as unidades ou os fornecedores forem auditados, a cobertura é de 100%.

Se apenas parte das operações é auditada, a pontuação é proporcional.

Esse processo permite ao Radar Verde avaliar, de forma transparente e objetiva, o compromisso das empresas com a sustentabilidade na cadeia da carne bovina.

FIGURA 2.

Componentes do cálculo do Grau de Controle da Cadeia.



6.1.5 O questionário do Grau de Controle da Cadeia

O questionário para verificação do Grau de Controle da Cadeia é aplicado aos frigoríficos, sendo dividido em dois grandes blocos: características da política e desempenho de sua implementação.

Os frigoríficos são avaliados com base nas políticas aplicáveis aos seus fornecedores diretos e indiretos. O questionário inclui perguntas sobre as exigências impostas às fazendas fornecedoras para garantir que:

- Fornecedores de gado não tenham praticado desmatamento a partir de uma determinada data após 2008;
- Fazendas fornecedoras não estejam nas listas de áreas embargadas divulgadas pelo Ibama, ICMBio e órgãos estaduais de meio ambiente;
- Fazendas não estejam sobrepostas a Terras Indígenas reconhecidas por portaria declaratória do Ministério da Justiça ou por ato da FUNAI;
- Fazendas não estejam sobrepostas a Unidades de Conservação no âmbito federal, estadual e municipal;
- Fornecedores não tenham condenação judicial de primeiro grau, e até que esta não seja reformada pelas instâncias superiores, por invasão de Terra Indígena, por violação agrária, por grilagem de terra e/ou por desmatamento e outros conflitos agrários;

- Participação do fornecedor no Programa de Regularização Ambiental.

O questionário também verifica a cobertura da política, ou seja, em quantas unidades da empresa ela se aplica. Além disso, os frigoríficos devem apresentar auditorias independentes que atestem a implementação efetiva dessas políticas.

6.2 Grau de Compromisso Contra o Desmatamento

O Grau de Compromisso Contra o Desmatamento considera dois eixos analíticos principais:

1. Grau de Controle da Cadeia de fornecedores (segmentado entre fazendas diretas e indiretas) em que se avalia se a empresa possui e demonstra a implementação de uma política de compra de gado livre de desmatamento.
2. Nível de ambição do compromisso que analisa se a empresa admite desmatamento ilegal (peso menor: 0,8) ou se também o desmatamento legal a partir de 2023 (peso maior: 1) em sua política de compra de gado.

Na avaliação, os pontos são distribuídos em cada item avaliado da seguinte forma:

Política socioambiental (20% do peso): avalia-se a qualidade da política contra o desmatamento e a abrangência de sua aplicação, sendo o resultado ajustado pelo nível de ambição do compromisso assumido pela empresa, que corresponde ao tipo de política adotada: políticas de desmatamento zero recebem fator 1, enquanto políticas restritas apenas ao desmatamento ilegal recebem fator 0,8.

Auditorias independentes (80% do peso): consideram-se os resultados e a cobertura das auditorias externas realizadas pelas empresas, cujas pontuações também são ajustadas de acordo com o nível de ambição do compromisso adotado pela empresa, aplicando-se o fator 1 para políticas de desmatamento zero e 0,8 para políticas limitadas ao desmatamento ilegal.

A nota é calculada separadamente para as fazendas diretas e indiretas na cadeia de suprimento das plantas frigoríficas e, posteriormente, é combinada, atribuindo-se peso igual a ambos os elos (50%). Essa abordagem valoriza empresas com compromissos mais robustos e estimula maior transparência e controle ao longo de toda a cadeia produtiva.



